



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

03, 04 e 05 de janeiro 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 05/01/2015
<b>Assunto:</b> Educação Especial		<b>Página:</b> 23

# Notícias do Dia

## Educação especial

**A**tualmente, em Santa Catarina existem 8.000 alunos especiais matriculados em escolas públicas. Para atendê-los estão cadastrados 5.000 professores. Uma das metas do secretário de Educação Eduardo Deschamps é evoluir nesse segmento vencendo algumas barreiras burocráticas que muitas vezes prejudicam no atendimento ao aluno, que fica à espera de um professor habilitado. Há também um estudo para, digamos, fundir o trabalho das Apaes, que é exemplar, com a educação especial do segmento público. Hoje atuam em frentes separadas, mas com recursos disponibilizados pelo erário. Ainda não há nenhuma decisão, embora houvesse uma pressão tempos atrás no âmbito federal para a retirada de recursos das Apaes, direcionando especificamente para o ensino de especiais. Foi revertida, menos mal. A proposta por aqui é unir forças e estabelecer uma espécie de ajuda mútua, evoluindo nesse setor e dando maiores condições para esses alunos, que exigem uma atenção permanente e dedicada.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Editorial

Data: 05/01/2015

Assunto: Corrupção

Página: 18

## DIÁRIO CATARINENSE

# EDUCAÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO

A prioridade à educação deve ser traduzida em ações concretas imediatas, que representem benefícios pessoais e avanços éticos coletivos.

**A**o reafirmar o compromisso de combate à corrupção, para se precaver contra os efeitos de escândalos do porte do que abala a Petrobras, e definir a educação como prioridade de seu segundo mandato, a presidente Dilma Rousseff acabou aproximando ainda mais duas questões que estão interligadas. Países com menos corrupção conseguem investir mais em programas essenciais, como educação. Ao mesmo tempo, nações com melhor nível de ensino têm menos corrupção e melhores serviços públicos. A razão é clara: cidadãos mais educados têm mais acesso à informação, praticam e cobram mais ética e mais retorno dos impostos que pagam. Os dados do Pisa – avaliação feita a cada três anos pela OCDE em 65 países – confirmam uma relação evidente entre essas duas questões, o que reforça a necessidade de o compromisso ir muito além das pretensões de início de novo mandato.

Essa é a ressalva que se faz à manifestação de boas intenções da presidente. Se ficar na retórica, como boa parte de seus planos para o primeiro mandato – incluindo os que não evitaram a estagnação econômica –, o governo terá, ao final de mais quatro anos, frustrado expectativas que não podem ser criadas impunemente. O compromisso com o lema lançado durante seu pronunciamento de posse, “Brasil, pátria educadora”, terá de se traduzir em ações que até agora não fizeram parte das prioridades do Planalto. Tanto

que o Brasil continua nas posições retardatárias do ranking Pisa, com performances vergonhosas. Na lista de 2014, por exemplo, baseada em dados de 2012, nossos estudantes do Ensino Médio ficaram em 38º lugar, entre alunos de 44 países, em exames de matemática. O desempenho também foi pífio em leitura. Ficamos atrás de chilenos, uruguaios, romenos, tailandeses.

A situação ideal, em que avanços sociais andem ao lado de conquistas na educação, já foi desperdiçada pelo Brasil. Precisamos agora compensar o erro de ter dado atenção apenas ao acesso

ao Ensino Básico era negligenciado. Nesse sentido, os governos da senhora Dilma Rousseff e de seus antecessores foram descuidados com as oportunidades surgidas, enquanto ocorria a melhoria generalizada na qualidade de vida da população.

Investir em educação é dar solidez a conquistas que não podem se restringir a ganhos representados por emprego e renda. Países asiáticos têm provado, com a cultura da responsabilidade, que cidadãos melhor educados propiciam progressos particulares, que são compartilhados por todos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio Lageano	<b>Editoria:</b> Raul Sartori	<b>Data:</b> 12/01/2015
<b>Assunto:</b> Piso	<b>Página:</b> 12	



# CORREIO LAGEANO

## *Pingos nos is*

O secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps, faz a correção em nota, aqui, indicando que o governador Raimundo Colombo teria assinado ação de inconstitucionalidade em 2008 contra o piso salarial dos professores. Naquele ano, Colombo era senador e, nesse cargo, participou da aprovação da lei. O que ele questionou já

como governador, junto com vários outros, foi a forma como o MEC definiu o índice de reajuste, sem ligação direta com a receita do Fundeb dos Estados, fazendo com que os aumentos acima da inflação levassem a um achatamento das carreiras e a uma redução significativa dos recursos disponíveis para o custeio e investimentos na rede estadual.



Veículo: Correio Lageano

Editoria: Artigo do Leitor

Data: 12/01/2015

Assunto: Enade

Página: 12



## CORREIO LAGEANO

### *Avaliação da educação superior*


**GILBERTO SA \***

Recentemente, o Instituto Nacional de Pesquisa Educacional (Inep), divulgou os resultados do desempenho das Instituições de Ensino Superior no País, o chamado Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade), cujo objetivo principal de avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Foram avaliados em 2013, 4.529 cursos, em 1.025 instituições. Os resultados foram os seguintes: em 2013, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) apresentou desempenho satisfatório (3, 4 e 5) para 88,36% dos cursos. A maioria das notas 4 e 5 foram apresentadas por cursos de instituições públicas:

52,53% receberam conceito 4 e 4,44%, conceito 5. Nas privadas, o percentual de cursos com nota 4 foi de 28,07% e de 2% com conceito 5.

Outro indicador considerado é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que compõe o CPC, que contou em 2013 com 167.787 concluintes participantes. Um dos mais importantes indicadores é o

 Os indicadores utilizados servem para as instituições como ferramentas na tomada de decisões.

Índice Geral de Cursos (IGC), sendo que a maioria (81,91%) obteve conceitos 3, 4 e 5, considerados satisfatórios. O índice é resultado da média ponderada do Conceito Preliminar de Curso, indicador de avaliação de cursos de graduação, e obedece a um ciclo de três anos, em combinação com o resultado do Enade, que mede o desempenho dos estudantes.

O IGC 2013 foi calculado para 2.020 instituições, conside-

rando as avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2011 a 2013 e as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2011 a 2013.

As Instituições e cursos que obtiveram conceitos menor que três, consideradas insatisfatório, serão supervisionadas pelo MEC e não poderão aumentar as vagas oferecidas, firmar novos contratos com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ou utilizar o curso como referencial para adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Em suma, os indicadores servem para as IES como ferramentas na tomada de decisões e, para a comunidade em geral saber qualidade do curso desejado. Aos alunos matriculados em curso ou IES insatisfatórios, estes devem exigir respostas rápidas na melhoria da qualidade mínima desejada.

\* Professor Univ. e consultor educacional

» Artigos podem ser enviados para [redacao@correiolageano.com.br](mailto:redacao@correiolageano.com.br) com assunto "Artigo do Leitor" e tamanho de 2.400 caracteres.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/01/2015
<b>Assunto:</b> Prioridade		<b>Página:</b> Online



# Dilma elege a educação como prioridade do mandato

A presidenta Dilma Rousseff disse na cerimônia de posse no Congresso Nacional, que o lema do novo governo será "Brasil: pátria educadora". Ela caracterizou o lema como simples, direto e que reflete com clareza qual será a prioridade do governo, além de sinalizar o setor para o qual devem convergir os esforços de todas as suas áreas.

"Estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades, mas também que devemos buscar em todas as ações do governo um sentido formador, uma prática cidadã", explicou, ao acrescentar que só a educação liberta um povo e abre portas para o futuro.

Dilma defendeu um ensino de qualidade em todos os níveis de formação e para todos os segmentos da sociedade. A presidenta destacou que a expectativa é que, ao longo deste novo mandato, o setor comece a receber volumes mais expressivos de recursos oriundos dos royalties do petróleo e da exploração da camada pré-sal.

"Buscaremos, em parceria com os estados, efetivar mudanças curriculares e aprimorar a formação dos professores" disse, ao avaliar ser esta uma área frágil no sistema educacional brasileiro. A presidenta prometeu dar atenção especial ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e ao Programa Jovem Aprendiz. "O Brasil vai continuar como país líder no mundo em políticas sociais transformadoras".



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/01/2015
<b>Assunto:</b> Novo ministro		<b>Página:</b> Online



# Cid Gomes diz que assumirá compromissos de Dilma

O novo ministro da Educação, Cid Gomes, disse logo após sua posse, que vai assumir priorizando três compromissos de campanha da presidenta Dilma com a educação. Segundo Cid, a valorização dos professores, a ampliação da oferta de vagas em creches e no ensino integral, além da reforma do ensino médio devem ser o foco a partir de agora.

"Todas as prioridades que eu coloquei são compromissos da presidenta Dilma, especialmente essas três. Ela traduziu tudo isso que ela chama de melhorar a qualidade do ensino público", disse o ministro.

Cid assumirá oficialmente a partir de amanhã, quando haverá a cerimônia de transmissão do cargo com o ex-ministro Henrique Paim. Segundo ele, além dessas prioridades, há ainda a agenda do ministério que está em curso e que deve tomar a sua atenção nos próximos dias.

"Na primeira semana, vamos ter que decidir e divulgar o piso nacional do magistério. Na segunda semana, tem o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio [Enem], na terceira semana, abre a primeira etapa do Sistema de Seleção Unificada [Sisu]. Então tem uma agenda aí que tem que correr", disse.

Com foco nesses compromissos, Cid negou que pense em sair do seu partido, o PROS, para se filiar ao PT.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 05/01/2015
<b>Assunto:</b> SiSU e ProUni		<b>Página:</b> Online



### **MEC define cronograma das edições 2015/1 do SiSU e ProUni**

*Inscrições para o primeiro começam dia 19 de janeiro e para o segundo no dia 26.*

O Ministério da Educação (MEC) publicou no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira, 5 de janeiro, o calendário referente ao primeiro semestre do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e do Programa Universidade para Todos (ProUni).

Entre 19 e 22 de janeiro serão recebidas as inscrições para o SiSU 2015/1 por aqueles que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014. O resultado será publicado no dia 26 seguinte, com matrículas entre o dia 30 do mesmo mês e 3 de fevereiro. Veja detalhes da publicação.

Não haverá segunda chamada para o sistema, ao contrário das outras edições. Entre 26 de janeiro e 6 de fevereiro acontecem as manifestações de interesse na lista de espera, somente para o curso de primeira opção do candidato. As convocações serão feitas pelas universidades participantes.

#### ProUni

As inscrições para a edição 2015/1 do ProUni serão recebidas apenas durante três dias, entre 26 e 29 de janeiro. A primeira chamada será feita em 2 de fevereiro, com comprovação de dados até o dia 9. A segunda convocação sai no dia 19 seguinte, com declaração de informações até o dia 24.

Manifestações de interesse na lista de espera acontecem nos dias 2 e 3 de março. As instituições participantes poderão fazer chamadas, em seus sites, a partir do dia 6 e a comprovação de dados será nos dias 10 e 11. Consulte outras informações na publicação do DOU.

Dúvidas podem ser esclarecidas pela Central de Atendimento do MEC por meio do 0800 616161.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 05/01/2015
<b>Assunto:</b> Novas propostas		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### **Avaliação do professor será feita por opção dele, diz ministro Cid Gomes**

*Novo piso salarial do professor será anunciado nesta quarta-feira (7).*

*Ministro deu entrevista ao vivo para o 'Bom Dia Brasil.'*

O novo ministro da Educação, Cid Gomes, disse nesta segunda-feira (5) em entrevista ao vivo para o programa Bom Dia Brasil que pretende avaliar os professores, mas que qualquer ação deverá ser feita por opção própria.

"Qualquer ação que tenha por objetivo avaliar professores, ela deverá ser feita por opção do professor, e aí deve-se imaginar alternativas, estímulos que levem os professores a fazerem esse tipo de avaliação", afirmou. Ele cogitou ainda desengavetar uma proposta do ex-ministro Fernando Haddad que funcionaria como uma espécie de 'Enem para professores.'

O ministro disse que pretende fazer com que as avaliações, feitas de dois em dois anos, sejam aplicadas anualmente.

Cid informou ainda, que o reajuste do novo piso salarial da categoria, hoje em R\$ 1.697, vai ser anunciado nesta quarta-feira (7). "Poucos lugares não pagam o piso, como Rio Grande do Sul. Vamos ter de conversar com os estados."

O ministro lembrou que o serviço público, seja para um vereador ou um médico, exige vocação. "Lógico que ninguém deve trabalhar de graça, tem de ter uma remuneração digna. No caso do magistério, o Brasil tem de avançar muito."

#### Ensino médio

Cid Gomes afirmou que vai promover a revisão do currículo do ensino médio ao longo de seu mandato e criar mais vagas em tempo integral. "O ensino médio é, sem dúvida, o setor da educação que tem os piores resultados e ainda tem um desafio de acesso. Temos de imaginar alternativas de currículos diferenciados. Algumas disciplinas que sejam base do currículo e outras que possam ser opcionais, segundo já a vocação e o gosto de cada estudante."



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Revista Veja	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 02/01/2015
<b>Assunto:</b> Novo ministro		<b>Página:</b> on-line



### CID GOMES PROMETE REFORMA DO ENSINO MÉDIO

*O novo ministro da Educação, que assumiu o cargo nesta sexta-feira, quer implementar as mudanças em um prazo de dois anos*

O novo ministro da Educação, Cid Gomes (PROS), prometeu nesta sexta-feira implantar a reforma do ensino médio em um prazo de dois anos. O compromisso foi uma das principais bandeiras da campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff, que anunciou ontem que o slogan do novo governo é "Brasil, pátria educadora".

"Esse é um processo que demandará muito diálogo. Queremos abrir um processo de discussão para examinar alternativas de aprofundamento por áreas e currículos que tenham identificação com as realidades regionais. Imagino que, começando agora, a gente possa pensar no prazo de dois anos para ter a sua implantação", disse Cid a jornalistas, após participar da cerimônia de transmissão de cargo.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2013 apontou estagnação no ensino médio - a nota permaneceu em 3,7. Na rede privada, houve queda na nota: de 5,7 para 5,4, quando o índice de 2013 é comparado ao de 2011.

Durante a campanha, o MEC foi acusado de retardar a divulgação do Ideb por conta do período eleitoral. Na época, o então ministro da Educação, Henrique Paim, disse que o índice colocava "em xeque" a gestão de Estados e municípios na área.

Resolução - A reforma curricular do Ensino Médio está prevista em resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em maio de 2011. Desde 2009, o Ministério da Educação (MEC) conta com o programa Ensino Médio Inovador, que apoia o desenvolvimento de mudanças curriculares.

"Isso (a reforma no ensino médio) tem de ser antecedido por um grande processo de discussão. Penso que é importante que a gente, já no ensino médio, ofereça a possibilidade de aprofundamento em áreas onde ele (estudante) tenha mais identificação, mais afinidade", observou Cid.